

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM MATERIAIS



PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CONCRETO COM ADIÇÃO DE RESÍDUOS DE PLACAS DE CIRCUITOS IMPRESSOS

LEONARDO ALVES DA CONCEIÇÃO

Orientador: Prof. Dr. Roberto de Oliveira Magnago

Co-Orientador: Prof. Dr. Ricardo de Freitas Cabral



FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM MATERIAIS



BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. ROBERTO DE OLIVEIRA MAGNAGO

1º Membro da banca/Orientador/UniFOA

Profa. Dra. CIRLENE FOURQUET BANDEIRA

2º Membro da banca/UniFOA

Prof. Dr. GLÁUCIO SOARES DA FONSECA

3º Membro Externo/UFF

Outubro de 2019.

INTRODUÇÃO

- lixo produzido;
- Décadas de 70 a 90;
- Anos 2000, reciclagem de papel, metal, plástico e etc.;
- Brasil, 2010, Lei nº 12.305;
- Lixo eletrônico;
- Logística Reversa, responsabilidade da coleta;
- Primeiro e terceiro mundo.

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

- Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE);
- Metais tóxicos;
- Estudos com Placa de Circuito Impresso (PCI);
- Extração de recursos naturais, chegando a 40 % apenas para construção civil.

OBJETIVOS

GERAL

 Avaliar se a troca do PCI pelo agregado graúdo mantém as mesmas propriedades e se é possível a aplicação na construção civil;

ESPECÍFICO

 Avaliar em qual porcentagem o produto final é viável tanto técnica quanto financeiramente.

JUSTIFICATIVA

- Poucos centros de reciclagem de REEE;
- Utilizar as PCI's no concreto;
- Criar centros especializados;
- Geração de empregos;

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Cimento

- Egito e Roma;
- Joseph Aspdin em 1824;
- Portland Perus, em 1926;
- Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) em 1936

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cimento Portland

Cimento	Res	istência (M	1Pa)	Aditivo			
Cimento	25	32	40	E	F	Z	
CP-I	Χ						
CP-I-S	Χ					1-5%	
CP-II	Χ	X	X	6-34%	6-10%	6-14%	
CP-III	Χ	X	X	35-70%			
CP-IV	Χ	X				15-50%	
CPV/ARI							
CP-RS	Χ	X	X				
CP-BC	Χ	X	Χ				
CP-B	Χ	X	X				

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Concreto

- Amplamente utilizado na construção civil;
- Trabalhabilidade boa, assume todas formas;
- Diversos materiais usados na troca dos agregados;
- Pneu, casca de arroz, bagaço de cana, resíduos de construção civil;

REVISÃO BIBLIOGRÁFICAPLACA DE CIRCUITO IMPRESSO — PCI

- 1969, U.S. Bureau Of. Mines, agência do governo americano;
- As PCl'S s\u00e3o compostas por metais, cer\u00e3micos e pol\u00edmeros;
- Contem em média, 30% de polímeros, 30% de óxidos refratários e 40% de metais;
- Pode conter até 840 g/tonelada de ouro e 40g/tonelada de paládio;

PLACA DE CIRCUITO IMPRESSO - PCI

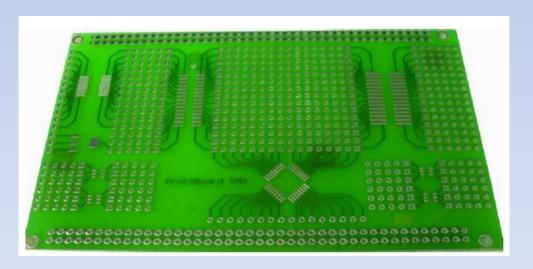
-FR-2/ FR-4;

- Poliimida ou Poliéster.



Placa FR-2

Fonte: Amaral, 2015



Placa FR-4

Fonte: Amaral, 2015

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA CARACTERIZAÇÃO DE PCI

- Substrato (fenolite ou epóxi por exemplo), coberta com uma fina camada de lamina de cobre, prata, níquel ou ligas a base de ouro;
- A PCI, deve suportar altas temperaturas, baixa absorção de água para não danificar seus componentes e boa estabilidade dimensional, e resistência à propagação de chamas;

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA RECICLAGEM

Vidro;

Papel;

Alumínio;

Plástico.



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA RECICLAGEM

Material	Tempo de Degradação
Aço	Mais de 100 anos
Embalagens Longa Vida	Até 100 anos (alumínio)
Embalagens PET	Mais de 100 anos
Papel e Papelão	Cerca de 6 meses
Sacos e sacolas plásticas	Mais de 100 anos
Vidros	Indeterminado

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA RECICLAGEM DE PCI

- Antes/Depois da lei 12.305;
- Lei da época eram a CONAMA 257/99 e 401/08;
- Lixo descartado em locais inapropriados;
- Etapas para reciclar o PCI: pré-tratamento, separação, por tamanho, densidade, etc., ou por processo químico ou físico;
- 70% de materiais de uma PCI se concentra entre plásticos, cerâmicas e fibra de vidro.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COMPOSIÇÃO DA PCI

Componentes de uma PCI	Quantidades médias				
		Metais	Valores médios		
		Cu	14%		
		Fe	6%		
252-11-21	-2000	Ni	2%		
Metais	28%	Zn	2%		
		Sn	2%		
		Ag	0,3%		
		Au	0,04%		
		Pd	0,02%		
Plásticos		19%			
Bromo		4%			
Mat. cerâmicos, vidro e óxidos		49%			

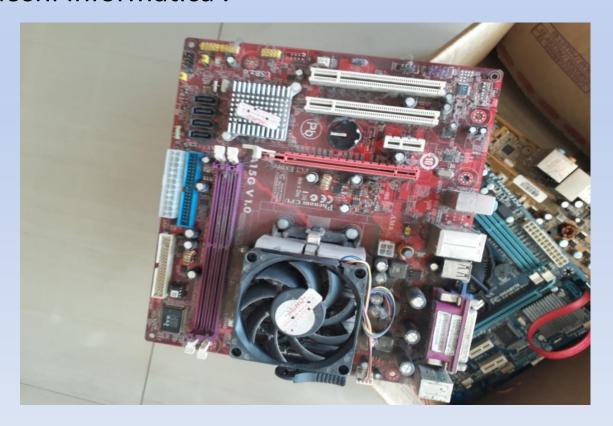
MATERIAIS E MÉTODOS MATERIAIS

Cimento – Fornecido pela Unifoa, foi utilizado o cimento CP III
 40 RS de 40 MPa, embalagem de 50 kg, marca CSN.

Proporção em massa para composição do CP III										
TIPO DE CIMENTO CLINQUER E GESSO ESCÓRIA GRANULADA DE ALTO-FORNO MATERIAL CARBONÁTICO										
CP III 25 - 65% 35 - 70% 0 - 5%										
Principais características físicas do cimento CP III RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO FINURA TEMPO DE PEGA EXPANSIBILIDADE										
TIPO DE CIMENTO	Classe	MPa 3 dias	MPa 7 dias	MPa 28 dias	MPa 91 dias	Resíduo na Peneira 75 μm	Início (horas)	Fim (horas)	À frio (mm)	À quente (mm)
CP III	40	≥ 12	≥ 23	≥ 40	≥ 48	≤ 8,0	≥1	≤ 12	≤5	≤5

MATERIAIS E MÉTODOS MATERIAIS

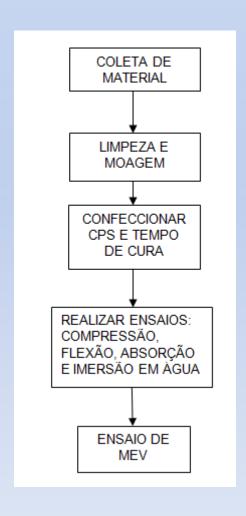
 Placas de Circuito Impresso – Fornecidas pela escola ICT/Fasf e Kadoshi Informática.



MATERIAIS E MÉTODOS MATERIAIS

- Areia Fornecida pela Unifoa, tem tamanho médio de 0,42 mm a 1,2 mm;
- Brita Fornecida pela Unifoa, utiliza brita 2 (Ø variando de 12,5 mm a 25 mm) e brita 1 (Ø variando de 4,8 mm a 12,5 mm);
- **Água** A água usada para a mistura é potável, fornecida pela rede de abastecimento do SAAE de Volta Redonda/RJ.

MATERIAIS E MÉTODOS MÉTODOS (ASPECTOS GERAIS)



MATERIAIS E MÉTODOS MÉTODOS (MOAGEM DA PCI)

-Limpeza feita manualmente;

-Retirado processadores, baterias e outros;

 Contem partes plásticas e soldas.





MATERIAIS E MÉTODOS MÉTODOS (MOAGEM DA PCI)

O material foi processado no moinho de facas, por duas vezes.



MATERIAIS E MÉTODOS MÉTODOS(ANÁLISE GRANULOMÉTRICA)

- Baseado na NBR NM 248/03;
- Realizado em três etapas;
- Separação, Pesagem e Agitador de peneiras;
- Fica pelo tempo de 10 minutos, frequência de 15 Hz para cada material e o procedimento se repetiu três vezes para cada material.

MATERIAIS E MÉTODOS MÉTODOS (ANÁLISE GRANULOMÉTRICA)







MATERIAIS E MÉTODOS MÉTODOS (PREPARAÇÃO DOS CPS)

- Baseado na norma NBR 5738/03;
- Usado o traço 1:2:3;
- Misturados na betoneira;
- Formas preenchidas em duas etapas, entre elas teve 12 golpes para melhor adensar o concreto;

CP Compressão	CP Flexão
Cilíndrica, 10 x 20 cm	Prisma, 35 x 10 x 10 cm
Forma de metal	Forma de madeira naval
Misturado na Betoneira	Misturado Manualmente

MATERIAIS E MÉTODOS MÉTODOS (PREPARAÇÃO DOS CPS)

 Proporção de material usado para cada porcentagem de CP para resistência à compressão e imersão em água;

	Material (I	itros)				
%	Areia	Água	Brita 1	Pci	Cimento	Data
0	14	4	21	-	7	07/03/19
10	14	4	18,9	2,1	7	24/10/18
20	14	3,9	16,8	4,2	7	18/09/18
30	14	4,2	14,7	6,3	7	07/03/19

MATERIAIS E MÉTODOS MÉTODOS (PREPARAÇÃO DOS CPS)

 Proporção de material usado para cada porcentagem de CP para de ensaio de flexão.

	Material (litros)				
%	Areia	Água	Brita	Pci	Cimento	Data
0	4,0	1,0	6,0	-	2,0	28/03/19
10	4,0	1,0	5,4	0,6	2,0	28/03/19
20	4,0	1,0	4,8	1,2	2,0	28/03/19
30	4,0	1,0	4,2	1,8	2,0	28/03/19

MATERIAIS E MÉTODOS

MÉTODOS (ABSORÇÃO DE ÁGUA E ÍNDICE DE VAZIO)

- Baseado na norma NBR NM 45/06;
- Dois corpos de prova;
- Secagem por 72 h e pesa a amostra;
- Em água a (23ºC +/-2ºC) por 72 h, sendo 4h com 1/3 de água,
 4 h com 2/3 e 64 h restantes totalmente imerso;
- Após isso, realizar a pesagem das amostras saturadas.

$$Aag = \left[\frac{Msat - Ms}{Ms}\right] \times 100 \qquad Iv = \left[\frac{(Msat - Ms)}{(Msat - Mi)}\right] \times 100$$

RESULTADOS E DISCUSSÃO (GRANULOMETRIA)

Areia

Malha	Peneira	Peneira + Material	Material	Percentual	Percentual acumulado
4,75 mm	439,00 g	439,00 g	-	-	-
2,36 mm	390,02 g	392,06 g	2,04 g	0,00408%	0,00408%
0,85 mm	387,68 g	645,08 g	257,40 g	51,48%	51,48408%
0,60mm	333,97 g	500,61 g	166,64 g	33,328%	84,81208%
0,43 mm	363,08 g	407,09 g	44,01 g	8,802%	93,61408 %
0,30 mm	348,21 g	364,20 g	15,99 g	3,198%	96,81208 %
0,15 mm	347,85 g	357,25 g	9,4 g	1,88%	98,69208%
Fundo	397,62	398,37	0,75 g	0,0015 %	98,69358%

RESULTADOS E DISCUSSÃO (GRANULOMETRIA)

• Brita

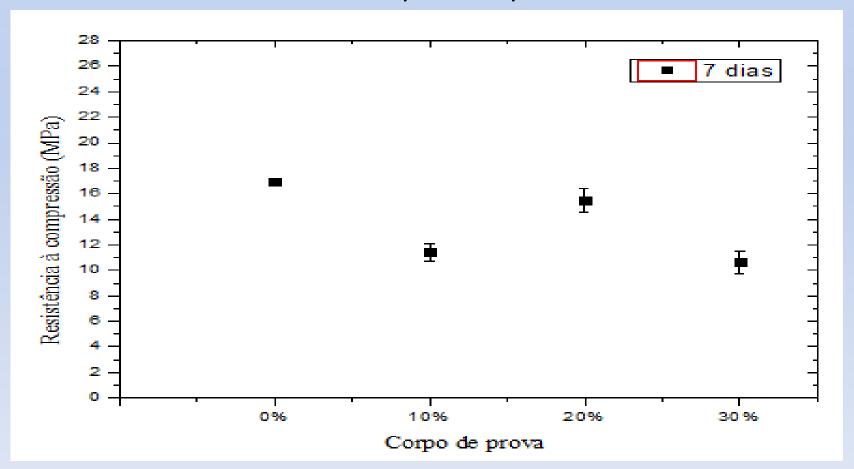
Malha	Peneira	Peneira + Material	Material	Percentual	Percentual acumulado
25 mm	414,57 g	-	-		-
19 mm	395,78 g	526,93 g	131,19 g	26,238 %	26,238 %
12,5 mm	432,57 g	734,11 g	301,54 g	60,31 %	86,55 %
9,50 mm	405,74 g	441,04 g	35,30 g	7,06 %	93,61 %
6,30 mm	411,84 g	429,67 g	17,83 g	3,57 %	97,17 %
4,75 mm	571,47 g	583,34 g	11,87 g	2,37 %	99,55 %
2,36 mm	392,92 g	393,86 g	0,94 g	0,19 %	99,73 %
Fundo	410,51 g	410,51 g	0,31 g	0,06 %	99,80 %

RESULTADOS E DISCUSSÃO (GRANULOMETRIA)

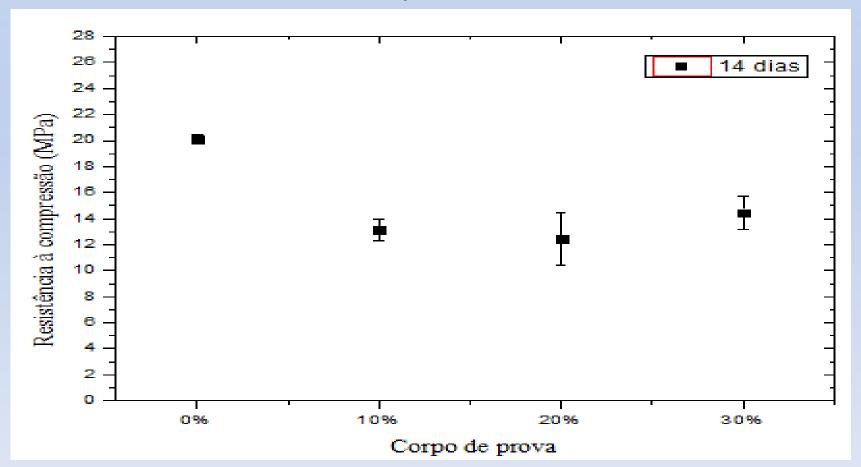
Placa de circuito impresso

Malha	Peneira	Peneira + Material	Material	Percentual	Percentual acumulado
19,00 mm	414,57 g	-	-	-	-
12,50 mm	395,78 g	-	-	-	-
9,50 mm	405,69 g	410,32 g	4,63 g	0, 93 %	0, 93 %
6,30 mm	411,79 g	486,25 g	74,46 g	14,89 %	15,82 %
4,75 mm	547,55 g	671,08 g	323,53 g	64, 71 %	80,52 %
2,36 mm	392,88 g	458,86 g	65,95 g	13,19 %	93,71 %
0,85 mm	387,57 g	394,66 g	7,09 g	1, 42 %	95,13 %
Fundo	410,43 g	410,58g	0,13 g	0, 03 %	95,16 %

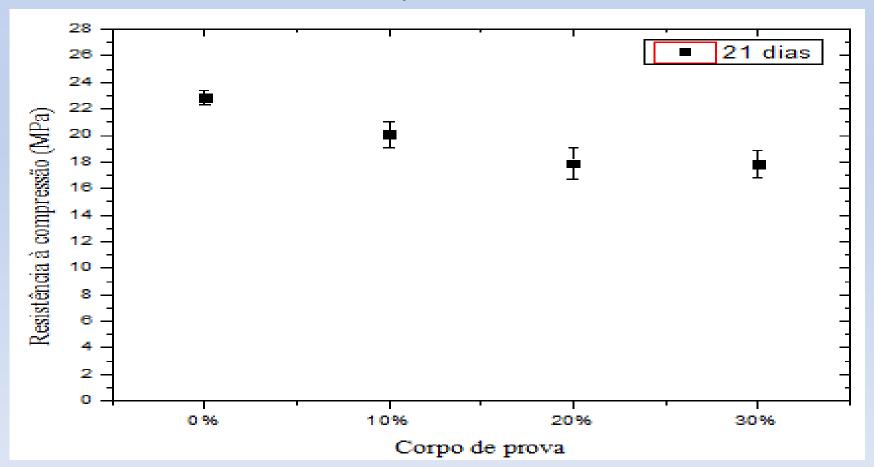
Resultado do ensaio de compressão para sete dias.



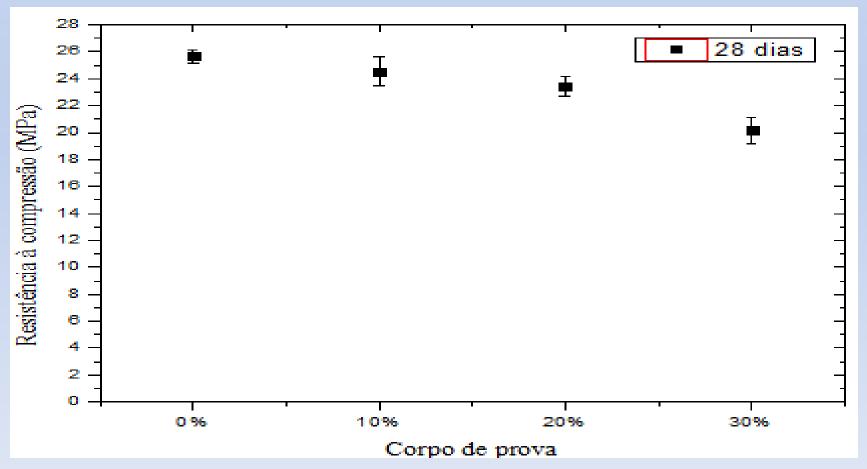
Resultado do ensaio de compressão com 14 dias.



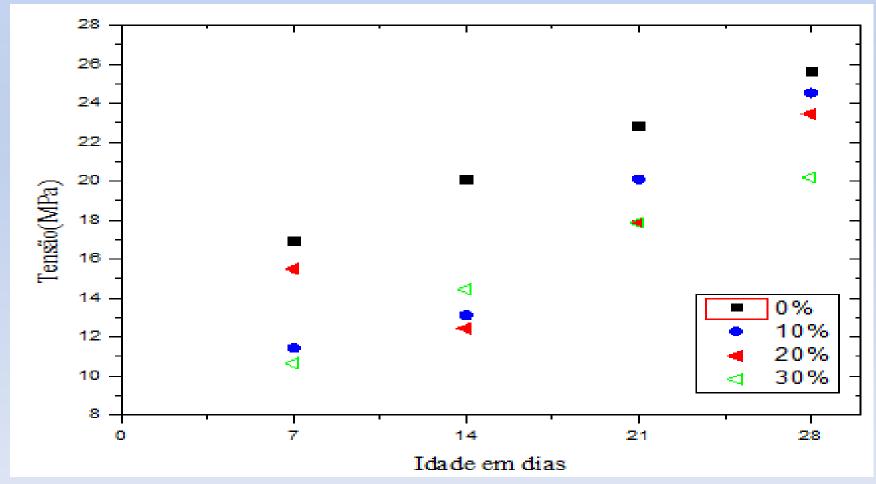
Resultado do ensaio de compressão com 21 dias.



Resultado do ensaio de compressão com 28 dias.



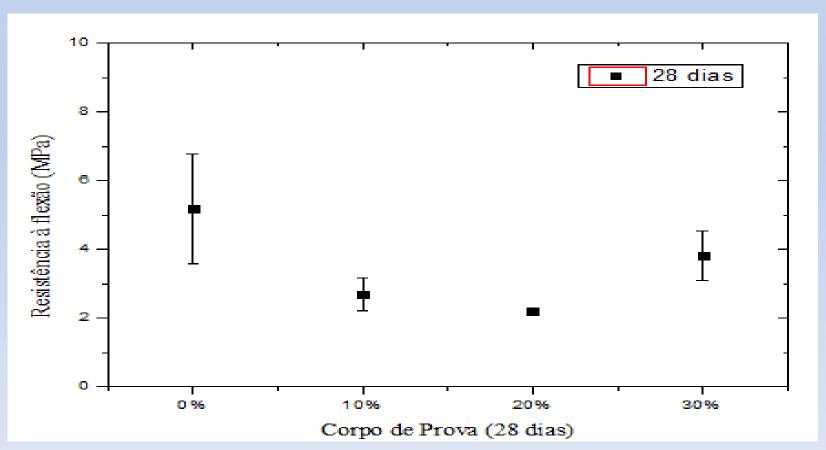
Tensão(MPa) x Idade dos cps



RESULTADOS E DISCUSSÃO (ENSAIO DE RESISTÊNCIA À TRAÇÃO NA FLEXÃO)

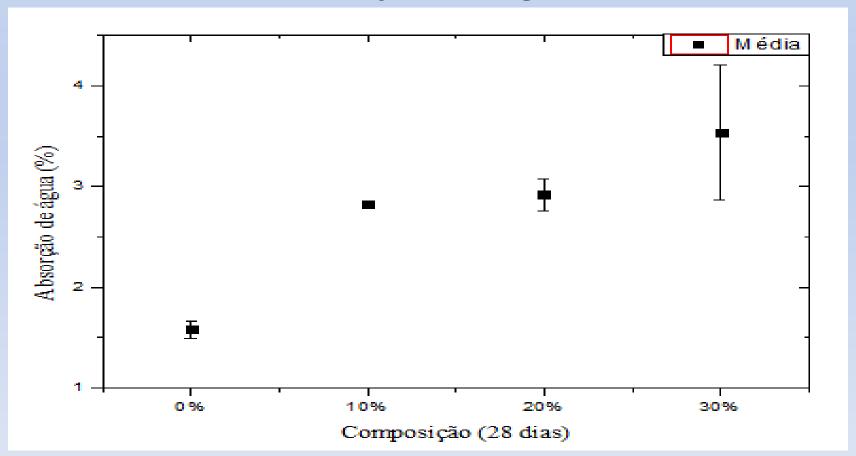
Resultado do ensaio de tração na flexão com 28 dias.

NBR 12142/2010



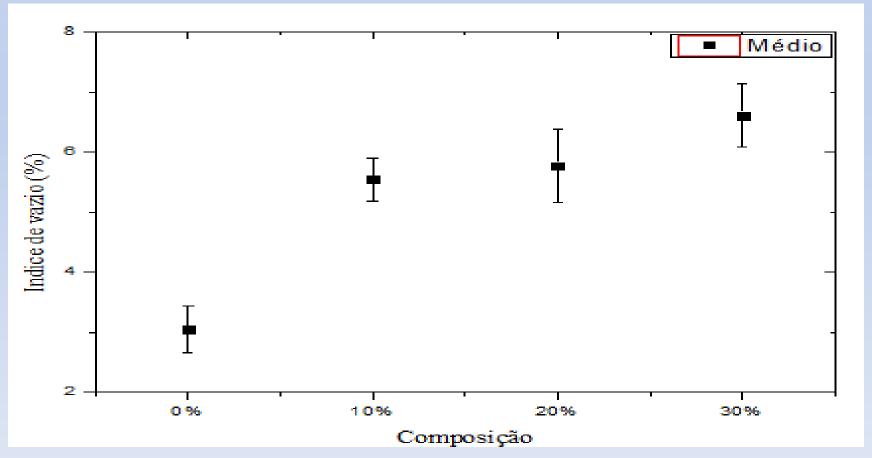
RESULTADOS E DISCUSSÃO (ABSORÇÃO DE ÁGUA)

Resultado da Absorção de água.

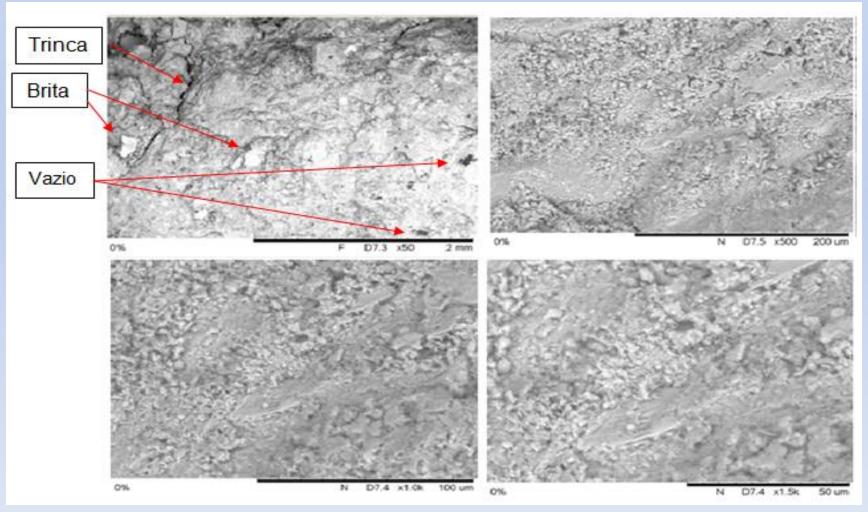


RESULTADOS E DISCUSSÃO (ÍNDICE DE VAZIO)

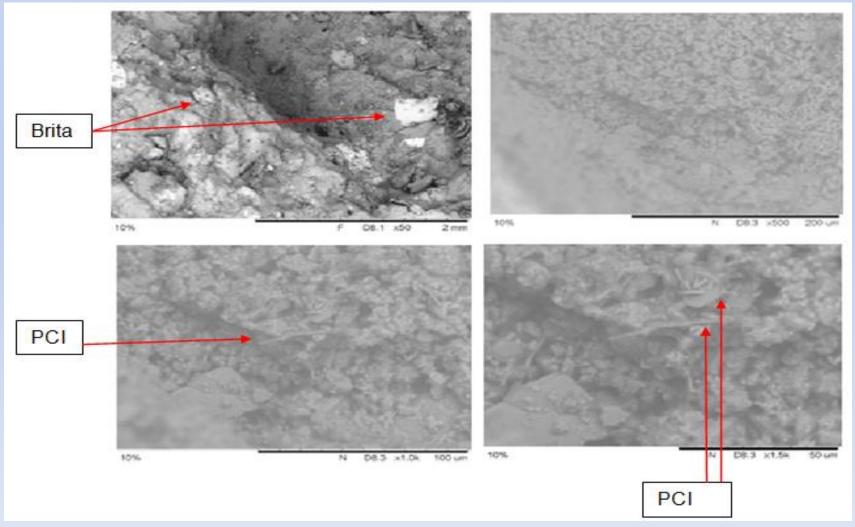
Resultado do Índice de vazio.



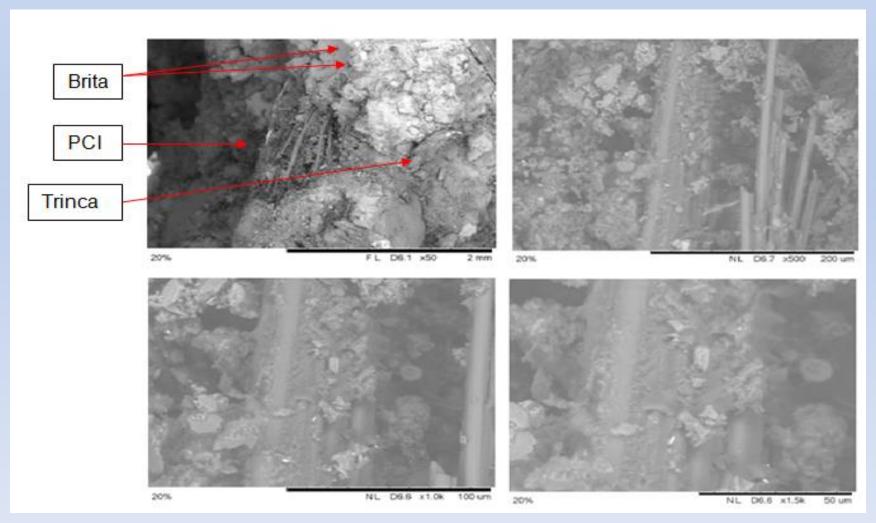
Ampliações de 50X, 500X, 1000X, e 1500X, para amostra de controle.



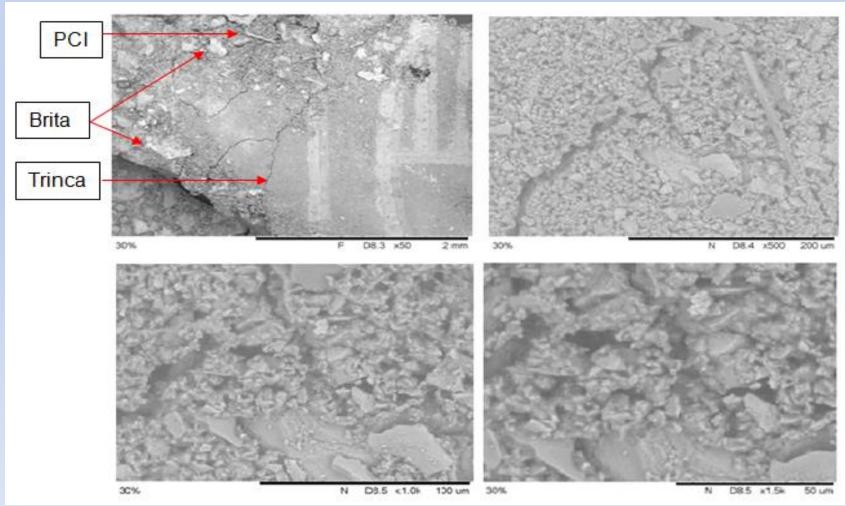
• Ampliações de 50X, 500X, 1000X, e 1500X, para amostra com 10% de PCI.



Ampliações de 50X, 500X, 1000X, e 1500X, para amostra com 20% de PCI.



Ampliações de 50X, 500X, 1000X, e 1500X, para amostra com 30% de PCI



CONCLUSÕES

- Para o ensaio de compressão, na idade de 28 dias, o concreto padrão atingiu media de 25,67 MPa e a proporção de 10% atingiu 24,53 MPa. Conclui-se sua aplicação na construção civil na forma de concreto não estrutural;
- Conclui-se que, no teste de resistência à flexão, entre as amostras, a de 30% de PCI obteve os melhores resultados. A matriz absorvendo a flexibilidade das placas e outra hipótese levantada, pode ser na homogeneidade do corpo de prova.

CONCLUSÕES

- Conclui-se que, para o ensaio de absorção de água, os cp´s com PCI, tiveram maior absorção de água, mesmo sendo uma característica da PCI a baixa absorção de água. O motivo para tal ocorrido, é que no momento em que a PCI é cortada, as camadas internas ficam expostas, é onde ocorre o acumulo de água.
- Conclui-se que, o ensaio de índice de vazios, revelou que quanto maior a proporção usada, maior será o índice de vazios. Isso pode acontecer pelo fato das PCI's serem moídas, ficando com a granulometria diferente e apresentando forma fibrilar ou geométricas.

CONCLUSÕES

- Pelas normas 6188/14 e 12655/06, os valores não atingiram o valor para ser usado como concreto estrutural (20 MPa a 90 MPa), sendo assim classificado como concreto não estrutural, podendo ser usado em calçadas, praças ou halls.
- Ao se utilizar as PCI-s no concreto, é possível gerar emprego, renda e evita toneladas de lixo eletrônico em aterros. Evita-se a contaminação do solo, lençol freático e ajuda no retorno de metais de grande valor de volta na cadeia produtiva.

TRABALHOS FUTUROS

- Realizar o ensaio de desgaste por abrasão.
- Aumentar a proporção do lixo eletrônico no agregado graúdo.
- Usar aditivo no concreto e verificar se houve melhora.
- Alterar a granulométrica da PCI e utilizar como agregado miúdo.
- Utilizar a carcaça dos aparelhos elétricos e eletrônicos, no lugar das PCI's.